

REVISTA

SINDLOC SP

Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo

Ano XXI | Edição 213 | 2019

A FAVOR DA INDÚSTRIA DA EXCELÊNCIA



**PRESIDENTE DO
PROCON-SP
DETALHA
INICIATIVAS
PARA ESTIMULAR
QUALIDADE NO
ATENDIMENTO
DAS LOCADORAS**

**MP da Liberdade
Econômica abre caminho
para expansão
dos negócios**



**Novos hábitos de
mobilidade favorecem
advento dos aluguéis
de longa duração**

O MELHOR CAMINHO PARA A SUA LOCADORA É IR DE CHEVROLET EM CHEVROLET.



**3 ANOS
DE GARANTIA**

O Novo Onix Plus acaba de chegar. São vários os motivos para oferecer aos seus clientes, como Wi-Fi embarcado*, motor turbo, seis airbags, carregador sem fio e muito mais. Atualizamos as definições de carro para você atualizar suas definições de valor.

FIND NEW ROADS™

chevrolet.com.br/

CHEVROLET 

WUCCANN | CHEVROLET

No trânsito, dê sentido à vida.

Os serviços OnStar dependem da disponibilidade da rede celular compatível com a rede OnStar e da disponibilidade do sinal de GPS. Visite www.chevrolet.com.br/onstar para verificar a área de cobertura e demais limitações dos serviços OnStar. Alguns recursos e funções disponíveis podem depender de compatibilidade com o dispositivo smartphone. Consulte uma Concessionária Chevrolet ou o site www.chevrolet.com.br para obter informações sobre as versões, configurações disponíveis e condições de garantia. Procure o seu consultor de vendas para conhecer todos os acessórios disponíveis. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o Proconve – Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Faça revisões em seu veículo regularmente. CAC: 0800 702 4200 – Ouvidoria GMAC: 0800 722 6022. *Wi-Fi Embarcado é um serviço prestado pela Claro S.A.



EDITORIAL



POR UM PAÍS ONDE PLANEJAR VENHA ANTES DE CRESCER

As mais recentes pesquisas de avaliação presidencial podem ter provocado certo saudosismo entre simpatizantes de antigos gestores, cujos índices de aprovação eram quase insuperáveis e refletiam um período de ascensão do consumo e da atividade econômica. Estes, porém, parecem ter apagado da memória os resultados nefastos do voo de galinha que empurrou o Brasil para a recessão.

Embora a credibilidade dessas pesquisas seja inegável, elas estão sujeitas às expectativas do momento e limitam-se a refletir o curto prazo. Mas no dicionário que o Brasil precisa aprender a assimilar, o verbo planejar vem antes de crescer. E é saudável ter conhecimento de iniciativas que põem esse pensamento em prática, mostrando que a agenda pública e o cuidado com a sustentabilidade do país podem estar acima de discursos, frases de efeito e taxas de aprovação.

Recentes entrevistas do secretário de Desestatização e Desinvestimento do Ministério da Economia, Salim Mattar, reforçaram o compromisso de eliminar o peso das mais de 130 estatais brasileiras. Sua resposta a uma possível frustração de parte do mercado com o lento cronograma de privatizações não poderia ser mais contundente. Muitas dessas empresas estão passando por uma reorganização para que se tornem ativos realmente atraentes para investidores, enquanto outras começaram a ser extintas por terem uma operação onerosa e inviável. Algumas exigirão leis específicas que possibilitem a quebra de monopólio.

Todo esse processo segue um cronograma claro, na direção da abertura de mercado, mas sem estar condicionado a marketing eleitoral ou a arroubos de populismo. Esse movimento é acompanhado ainda por medidas como a MP da Liberdade Econômica, que elimina burocracias que comprometem, especialmente, a rotina de pequenos e médios empresários – os principais responsáveis por gerar novos empregos e dinamizar a cadeia produtiva.

As consequências dessa agenda não serão evidentes no curto prazo. Mas elas serão essenciais para acelerar a rota de recuperação da economia, respaldar novos investimentos e a expansão de setores como a indústria de aluguel de veículos. Do contrário, continuaremos a conviver com espetáculos de crescimento que nada mais são do que frágeis peças de propaganda.

Numa de suas frases lapidares, Peter Drucker afirma que o “planejamento de longo prazo não lida com decisões futuras, mas com o futuro das decisões presentes”. Desprezar essa máxima em nome dos tentadores voos de galinha levará o país a novos pousos forçados.

Abraços

Eladio Paniagua

Presidente do Sindloc-SP

EXPEDIENTE

A **Revista Sindloc-SP** é uma publicação mensal do Sindicato das Empresas Locadoras de Veículos Automotores do Estado de São Paulo, distribuída gratuitamente a empresas do setor, indústria automobilística, indústria do turismo, executivos financeiros e jornalistas. Foto de capa: Bigstock

Presidente: Eladio Paniagua
Vice-presidentes: Paulo Hermas Bonilha Junior, Luiz Carlos de Carvalho Pinto Lang, Paulo Miguel Junior e Luiz Antonio Cabral
Diretoria: Jeronimo Muzetti, José Mario de Souza, Luiz Magalhães e Marcelo Ribeiro Fernandes
Conselho Fiscal: Daniel Ribeiro Huss, Flavio Gerdulo, Jarbas José dos Santos, Luis Carlos Godas, Mônica da Mata Ceresa e Paulo Gaba Junior
Delegados regionais: Jarbas José dos Santos, Jeronimo Muzetti, João Toquetão e Marcelo Ribeiro Fernandes
Produção Editorial: Scritta – www.w.scritta.com.br
Coordenação geral: Luiz Antonio Cabral
Coordenação editorial: Leandro Luiz

Redação: Ana Cláudia Nagao
Jornalista Responsável: Paulo Piratininga – MTPS 17.095 – piratininga@scritta.com.br
Direção de Arte/Diagramação: Luis Fernando Chiapinotto
Impressão: Gráfica Revelação
Circulação: 12 mil exemplares impressos e digitais
Endereço: Praça Ramos de Azevedo, 209 – cj. 22 e 23
Telefone: (11) 3123-3131
E-mail: secretaria@sindlocsp.com.br

É permitida a reprodução total ou parcial das reportagens, desde que citada a fonte.

06 PINGUE-PONGUE

Especialista aconselha locadoras a simplificar processos com urgência para acompanhar os novos formatos de mobilidade



Bigstock

10 PERSPECTIVAS

Especialista aconselha locadoras a simplificar processos com urgência para acompanhar os novos formatos de mobilidade



Bigstock

12 JUSTIÇA

Decisão do STF encerra antiga reivindicação do setor de serviços e confirma a legalidade da terceirização na atividade

16 INOVAÇÃO

Startups lançam o olhar para o leilão de seminovos e podem atrair locadoras dispostas a agilizar a rotina de desmobilização de frota



Bigstock

18 SETOR

Com crescimento em torno de 80%, setor de implementos rodoviários lidera o crescimento percentual na indústria e também na frota das locadoras



Bigstock

19 GESTÃO

Novos hábitos de mobilidade dos brasileiros favorecem advento dos modelos de aluguel por assinatura e longa duração



Bigstock

20 TECNOLOGIA

Estudo revela que 61% das empresas ainda não passaram realmente por um processo de transformação digital

Para locadoras, #vale pelo design, segurança e conectividade.

A Nova Volkswagen é moderna, conectada e está mais próxima dos seus consumidores. Temos o melhor custo-benefício e um modelo ideal para cada tipo de negócio, não importa qual seja a sua atividade empresarial.



No trânsito, dê sentido à vida.

Vá até uma de nossas concessionárias e descubra nossas ofertas especiais para vendas corporativas. Fazer parte da Nova Volkswagen

#vale

vendascorporativas.vw.com.br



Volkswagen

LOCADORAS PRECISAM SIMPLIFICAR PROCESSOS FRENTE À MOBILIDADE

Cadastro por aplicativo e facilidade na entrega de veículos seriam soluções viáveis

O segmento de transporte e mobilidade vem evoluindo a passos largos nos últimos anos. Para fazer frente a esse novo contexto, as locadoras de veículos precisam se reinventar. Para Marcelo Pereira, head da Service Line de Quality Measurement da Ipsos, o primeiro passo está na simplificação dos processos de cadastro, na retirada e entrega do automóvel. Explorar outros nichos de mercado que estão surgindo também é o momento ideal.

COMO O SETOR AVALIA O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR?

Um primeiro movimento que começamos a identificar no mercado é que a visão do cliente está um pouco mais segmentada, muito em razão da evolução que tem ocorrido na mobilidade urbana, advinda dos patinetes, bicicletas e outros veículos compartilhados. Esse setor passou a ser também um concorrente no mercado de vendas diretas. Quando se analisa esse segmento de transporte, como o Uber, estamos falando de um dos maiores empregadores da atualidade. Em uma de nossas pesquisas, quando questionamos a população sobre qual serviço de mobilidade rápida e fácil que lhes vem à cabeça, a Uber automaticamente vem em primeiro lugar, seguido do 99 Taxi e do Cabify.

QUAIS OS FATORES RESPONSÁVEIS PELA GRANDE ADESÃO DESSES NOVOS MEIOS DE TRANSPORTE?

As empresas de transporte por aplicativo têm um apelo muito forte por causa do baixo custo e da facilidade de utilização do app. Por isso, 49% dos usuários responderam que preferem a praticidade oferecida pelos aplicativos de transporte a um custo acessível em relação aos gastos de manutenção de um veículo próprio. E 41% dos entrevistados informaram que utilizam ou já utilizaram regularmente o serviço.

QUANTO ISSO AFETA O SETOR DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS?

Em nossas pesquisas de mercado, quando perguntamos quanto o usuário imagina que esses meios de mobilidade vão impactar outros segmentos do ramo, o táxi é o que seria o mais impactado, com 65% das respostas. Em seguida vem o veículo próprio (45%), cuja tendência é de continuar a perder espaço. As empresas de locação estão sendo impactadas somente para 18% da população.

QUE OUTROS MEIOS DE TRANSPORTE ESTÃO DESABROCHANDO?

Outro modelo de mobilidade que vem ganhando espaço é o *car sharing*, mas com um pouco mais de dificuldade de implementação por falta de conhecimento da população. Só 15% têm

conhecimento mais próximo e apenas 1% afirmou que já fizeram uso do serviço. O que falta agora é ampliar a divulgação junto ao consumidor, num universo em que 40% das pessoas desconhecem como o serviço funciona, principalmente na questão de disponibilidade da frota.

QUAIS OS EMPECILHOS PARA A VIABILIDADE DO COMPARTILHAMENTO DE CARROS NO BRASIL?

O *car sharing* tem muito espaço para crescer, mas para isso precisa transpor algumas barreiras. Uma delas é o tempo limite de deslocamento que o usuário precisa gastar para ir ao local onde está o carro. A média mundial é de seis minutos e meio. No Brasil, como não há essa previsão de disponibilidade, os usuários não têm paciência de esperar e optam por buscar outras formas de transporte como o Uber. A resposta precisa ser mais rápida. O brasileiro se desloca no máximo dez minutos para encontrar um carro.

QUAL O PERFIL DE USUÁRIO DOS NOVOS SERVIÇOS DE MOBILIDADE?

As pessoas mais engajadas estão na faixa dos 18 aos 35 anos, que consideram quesitos como segurança, praticidade e limpeza como algo positivo no *car sharing*. Na pesquisa, sobre quanto o compartilhamento afeta

outros serviços, o transporte público foi o campeão, com 55% dos votos, seguido de 47% dos táxis, 43% dos veículos próprios e 27% das locadoras.

O QUE ATRAI TANTOS JOVENS ESSES NOVOS MEIOS DE MOBILIDADE?

Quando olhamos um pouco todo esse movimento, o que se percebe é que a mobilidade vem quebrando o modelo tradicional de transporte. Eles entregam benefícios que são importantes ao cliente: um carro confortável, com ar-condicionado que funcione muito bem e que tenha um sistema de navegação e conectividade acessíveis.

NO QUE AS EMPRESAS ESTÃO INOVANDO PARA FAZER FRENTE A ESSA CONCORRÊNCIA?

Elas começam a pôr na mesa a necessidade de disponibilizar veículos mais otimizados de acordo com as necessidades do cliente. As montadoras entenderem isso como um sinal do que elas precisam fazer para se adaptar, a fim de manter o seu negócio, com rentabilidade. Não de trata apenas uma briga por preço.

Por outro lado, as locadoras tendem a buscar alternativas que envolvam aluguel de veículos de prazos curtos, fim de semana, com o carro posicionado em áreas mais práticas em rodoviárias e aeroportos, com preços atrativos. Hoje, é muito tradicional ir a uma loja preencher a documentação, tirar uma cópia da carteira de motorista, para só depois disso poder pegar um veículo de locação. Esse modelo tem que ser adaptado urgentemente para ter a mesma velocidade, ou que leve um tempo muito próximo aos oferecidos pelos aplicativos de transporte ou compartilhamento.

Tem que ser feito de forma que o cliente possa se cadastrar previamente, deixar todos os seus dados salvos e, a partir daí, habilitar uma nova locação onde ele possa chegar é já pegar o carro. Algumas locadoras já estão trabalhando nesse sentido. O maior desafio será como dar velocidade ao processo de contratação do serviço e devolução do veículo, sem que exista uma área predefinida – isto é, o cliente deixa o carro numa área qualquer e, depois, alguém efetua uma nova locação, tal como ocorre com as bicicletas e patinetes.

COMO O SENHOR VÊ ESSE MOVIMENTO DAS MONTADORAS ENTRANDO NO MERCADO DE LOCAÇÃO?

Uma das perguntas que fazemos em nossas pesquisas é: “Quais os tipos de empresas estão engajadas em mobilidade no futuro e que o usuário confia?” – 80% afirmaram que esta questão de mobilidade virá dos fabricantes de veículos, ou seja, vem das montadoras a locomotiva para a mudança. Vemos esse movimento na Toyota recentemente e, há alguns anos, na Peugeot. Isso também não deixa de ser uma grande



Foto: Divulgação

QUEM: Marcelo Pereira

DETALHE: Head da Service Line de Quality Measurement da Ipsos no Brasil. Responsável pela área de avaliação da qualidade de serviços e produtos, o executivo está à frente do time que comanda os estudos sindicalizados de Comportamento de Compra do Consumidor, Satisfação para com o processo de Vendas e Pós-Vendas e para com a Qualidade do Produto. Com 23 anos de experiência na indústria automotiva, sendo 20 deles na Renault, Pereira tem uma trajetória profissional focada em qualidade, pós-venda, distribuição, supply chain e logística. Em sua última experiência, ele ocupou o cargo de General Manager of Customer Intelligence & Service na PSA.

oportunidade para o mercado de locação, ou seja, atuar na gestão da frota com a logomarca da montadora, mas com o suporte de uma grande locadora por trás. As locadoras devem se aproximar das montadoras para fazer parcerias, uma vez que têm o *know-how* que a indústria não possui.

O QUE AINDA É TENDÊNCIA NO MERCADO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE?

Ainda há uma grande defasagem no Brasil em relação aos veículos elétricos e híbridos. Para vingar, é preciso trabalhar na ampliação de eletropostos assim como nos incentivos para fabricação. Outro movimento está muito mais distante que é o veículo autônomo. ■

INOVAÇÃO

CARRO ELÉTRICO COMPARTILHADO



A Volkswagen tem planos de testar um sistema de carros elétricos compartilhados no Brasil. Para isso, está trabalhando em parceria com cinco montadoras num projeto que está sendo desenvolvido com uma empresa de energia, mantido sob sigilo. O objetivo é criar um ecossistema de recarga em São Paulo em 2021. O modelo será baseado no serviço que a matriz possui na Alemanha, denominado WeShare. Por lá, o usuário pode optar por um Golf ou Up! elétrico, cobrindo uma área de 150 km². Duas redes varejistas oferecem mais de 70 pontos de recarga, e o custo para o cliente é de 19 centavos de euros por minuto. A solução já conta com 2,46 milhões de usuários cadastrados.

NEGÓCIOS

VENDA DIRETA DEVE CHEGAR A 50% ATÉ O FIM DO ANO



A participação das vendas diretas no mercado de carros deve chegar a 50% no fim do ano. E essa projeção parte de uma das principais montadoras em atuação no Brasil. De acordo com o vice-presidente da Toyota no país, Miguel Fonseca, os clientes corporativos já somam 46%. A alta demanda ocorre em razão da queda do apetite de consumo entre as pessoas físicas e o enfraquecimento do desejo dos mais jovens de comprar o primeiro carro, o que favorece negócios como o do Uber. No ano passado, enquanto a venda para pessoa física ficou estável, a venda direta cresceu 23%. Em 2019, o ano começou com taxas positivas de dois dígitos para essa modalidade.

MERCADO

UMA NOVA ERA DO TRABALHO

Começou a vigorar no dia 24 de setembro a Carteira de Trabalho Digital, documento totalmente em meio eletrônico e equivalente à antiga Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) física. Empresas que já usam o eSocial poderão contratar funcionários sem a necessidade de exigir deles o documento físico.

O objetivo é facilitar o acesso ao mercado, pois não será mais necessário apresentar a carteira de trabalho em papel para ingressar em um novo emprego. Bastará informar o número do CPF ao empregador e o registro será realizado diretamente de forma digital.

Com as novas regras, as anotações que antes eram feitas na CTPS de "caderninho azul" passarão a ser realizadas eletronicamente. Para acompanhar essas anotações, o trabalhador poderá utilizar um aplicativo especialmente desenvolvido para celulares (com versões IOS e Android). A Carteira Digital tem como identificação única o número do CPF do trabalhador, que passa a ser o número válido para fins de registro trabalhista.



Seguro APP

Acidentes Pessoais a Passageiros

de veículos locados para Uber, Cabify e 99

COBERTURAS:
Morte acidental
Invalidez permanente, total/parcial, por acidente
Despesas médicas e hospitalares

CAPITAIS SEGURADOS
Morte e invalidez: entre R\$ 10 mil e R\$ 50 mil
Despesas médicas e hospitalares: entre R\$ 2 mil e R\$ 10 mil

CATEGORIAS DE VEÍCULOS
Passeio, pick-ups leves e pesadas, vans, micro-ônibus e ônibus, incluindo veículos locados para transporte de passageiros por aplicativo (Uber, Cabify, 99, entre outros).

[**segurototal.com.br**]
0 3 0 0 - 7 8 8 - 7 6 7 6 (1 4) 2 1 0 6 - 7 6 7 6

Peça agora mesmo uma cotação. Você vai se surpreender com os valores e concordar conosco que simplesmente não vale a pena ficar sem esse seguro.

entidade parceira



ST
CORRETORA DE SEGUROS

Seguros com excelência,
dedicação e preço justo.

PISTA LIVRE PARA NOVOS NEGÓCIOS

Aprovação da MP da Liberdade Econômica contribui para modernizar relações de trabalho e desburocratizar rotinas das empresas

O dia 20 de setembro pode ter marcado o início de uma transformação no ambiente de negócios brasileiro. Após elaboração pelo Ministério da Economia e tramitação no Congresso, a MP da Liberdade Econômica foi sancionada pela Presidência da República. Embora o número de emendas tenha sido volumoso, o texto final ficou mais conciso e manteve a essência original, favorecendo especialmente pequenas e médias empresas. A nova Lei nº 13.874/2019 impacta em uma série

de rotinas contratuais, financeiras e societárias, além de contribuir para a modernização das relações trabalhistas.

“A mudança na legislação segue uma tendência de qualquer mercado maduro e desenvolvido. Com a diminuição de despesas e tempo investidos em burocracia, aumenta a capacidade de gerar novos negócios. A cadeia produtiva é fortalecida e, direta ou indiretamente, estimula a geração de empregos”, celebra Eladio Paniagua, presidente do **Sindloc-SP**. Outro as-

pecto positivo, na visão do dirigente, é a inclusão na lei do princípio da ingerência mínima do Estado nas relações privadas. “O governo reforça a percepção de que intervenções geram resultados de curto prazo, mas provocam distorções que comprometem a evolução de setores como o automotivo”, avalia.

A assessoria técnica da FecomercioSP elencou algumas das medidas consideradas mais benéficas para empresas que buscam instrumentos para expandir suas operações.

BENEFÍCIOS NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

- **Extensão do prazo para anotação da CTPS** – O prazo previsto na CLT era curto, pois concedia apenas 48 horas para que as empresas anotassem na CTPS de seus empregados. Agora as empresas terão cinco dias úteis, devendo informar ao funcionário no prazo de até 48 horas após a anotação. A mudança traz segurança jurídica por garantir um prazo razoável para os registros em carteira e reduzir o risco de penalização.
- **Registro de ponto** – Empresas com menos de 20 funcionários ficarão dispensadas dessa obrigação e não precisarão assumir custos para controle da jornada. Para companhias com mais de 20 profissionais, foi criado o registro de ponto por exceção, por meio do qual o trabalhador preenche somente os horários que não coincidam com sua carga horária média.
- **Ponto fora do estabelecimento** – A possibilidade de marcação fora do local de trabalho é vantajosa, por exemplo, para locadoras que deslocam seus profissionais para entrega e retirada de veículos em outros locais. Nesse caso, prevalece o princípio da confiança recíproca entre empregador e colaborador.

Foto: João Shinkado



“A NOVA LEGISLAÇÃO SEGUIRÁ UMA TENDÊNCIA DE QUALQUER MERCADO MADURO E DESENVOLVIDO. COM MENOS DESPESAS E TEMPO INVESTIDOS EM BUROCRACIA, AUMENTA A CAPACIDADE DE GERAR NOVOS NEGÓCIOS”

ELADIO PANIAGUA – SINDLOC-SP

BENEFÍCIOS NAS RELAÇÕES EMPRESARIAIS

- **Liberdade contratual** – A lei autoriza que as partes contratuais deliberem livremente sobre as regras de interpretação da transação comercial, respeitados os limites da função social do contrato.
- **Desconsideração da personalidade jurídica** – Com a MP, apenas o patrimônio social da empresa responderá por dívidas, exceto em casos de comprovados desvios de finalidade. Esse entendimento estende-se a sócios ou administradores que tiverem praticado a fraude ou que dela se beneficiaram.
- **Constituição de empresa limitada por uma pessoa** – A lei institui a sociedade limitada unipessoal, pela qual a responsabilidade fica restrita ao valor da cota de cada sócio, sem a exigência de um capital mínimo. Antes, era obrigatória a extinção da sociedade após 180 dias em caso de permanência de um único sócio.

BENEFÍCIOS CONTRA A BUROCRACIA

- **Dispensa de alvará para atividade de baixo risco** – Locadoras dispostas a abrir novos pontos de venda, antes obrigadas a ter um alvará por estabelecimento, agora não precisarão assumir essa obrigação quase sempre dispendiosa e com prazos de liberação incertos.
- **Registro de atos societários em meio eletrônico** – Essa medida facilitará o registro dos documentos societários nas juntas comerciais, o que diminui o volume de papel utilizado nesses órgãos e reduz os prazos para atendimento das demandas empresariais.
- **Armazenamento digital de documentos** – O dispositivo elimina a necessidade de volumes entulhados em grandes arquivos físicos, o que amplia os mecanismos de controle da empresa e diminui o impacto ambiental.

BENEFÍCIOS CONTÁBEIS E TRIBUTÁRIOS

- **Extinção do e-Social e do Bloco K** – Ambos os sistemas foram criados para facilitar o envio das informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias, de maneira a agilizar o processamento dessas obrigações acessórias. Porém, o objetivo não foi alcançado e a situação gerou novos entraves burocráticos. Agora, passa a vigorar um sistema simplificado, com a escrituração digital das obrigações.
- **Redução no contencioso tributário** – Haverá a criação de um comitê formado pelas autoridades públicas responsáveis pelo crédito fiscal para a edição de súmulas vinculantes. Isso evitará a cobrança de valores indevidos pelo Estado em caso de litígios tributários. Também foram ampliadas as possibilidades de contestação em processos administrativos e judiciais, quando os casos estiverem em linha com a jurisprudência dos tribunais superiores.

Mais autonomia e praticidade, com desestímulo a rotinas morosas e incentivo à expansão dos negócios. O resultado dessa combinação não pode ser outro.



STF RATIFICA TERCEIRIZAÇÃO NA ATIVIDADE-FIM

Acórdão publicado em 6 de setembro encerra antiga reivindicação do setor de serviços

O setor de serviços obteve uma importante conquista após intensos embates na Justiça. O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou, no último dia 6 de setembro, o acórdão que ratifica o direito de contratar terceiros para atuar na atividade principal da empresa – e não apenas nas secundárias (atividades-meio). A decisão põe fim ao impasse representado por 4 mil ações anteriores à reforma trabalhista, invocando entendimento de 2011 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que proibia essa prática.

Em agosto do ano passado, o STF decidiu pela litude da terceirização em todas as etapas do processo produtivo, seja meio ou fim. Ao julgar a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 324 e o Recurso Extraordinário (RE) 958252, com repercussão geral reconhecida, sete ministros votaram a favor da

terceirização da atividade-fim e quatro foram contra.

A tese de repercussão geral aprovada no RE possibilita a terceirização ou qualquer outra forma de divisão do trabalho entre pessoas jurídicas distintas, independentemente do objeto social das empresas envolvidas, mantida a responsabilidade subsidiária da contratante.

“A interpretação do STF simboliza o respeito à liberdade econômica e à modernização das relações trabalhistas. Setores como o de locação são obrigados a arcar com pesados encargos de até 150% sobre a folha de pagamento, o que compromete novos investimentos e reflete negativamente em toda a cadeia produtiva”, comenta Eládio Panai-gua, presidente do **Sindloc-SP**.

O volume de empregos indiretos gerados pelas empresas associadas ao Sindloc-SP ajuda a explicar

PGR PEDE ESCLARECIMENTOS

Antes de deixar a Procuradoria-Geral da República, Raquel Dodge, apresentou embargos de declaração contra trechos considerados obscuros da decisão do STF. Para ela, alguns pontos do acórdão precisam ser elucidados a fim de garantir maior segurança jurídica na aplicação futura da decisão, que tem efeitos vinculantes. De acordo com Raquel, a fim de se evitar a prática de fraudes nas relações trabalhistas, são necessárias alterações na redação da tese firmada pela Corte.

a relevância da decisão. A indústria de aluguel de veículos em São Paulo cresceu 48% em 2018 na comparação com o ano anterior, totalizando 147.536 postos de trabalho.

AMPLIAMOS NOSSOS SERVIÇOS PARA ATENDER SUA FROTA

A Tagma é um dos principais operadores logísticos do Brasil e expandiu sua gama de serviços para atender ao crescente mercado de locadoras de veículos em todo o território nacional.



Transporte
de veículos
semi-novos



Armazenagem
de veículos



Espaço para
visitação
de veículos



Rotas
programadas
e rastreáveis



Gestão de
informação



Suporte legal,
fiscal e securitário

Melhor custo-benefício

Entre em contato e saiba mais sobre os serviços disponíveis aos afiliados SINDLOC SP



www.tagma.com.br

atendimento.comercial@tagem.com.br

(11) 4397-9655

TEGMA
Gestão Logística
50 ANOS

GESTÃO PÚBLICA EM PROL DA EXCELÊNCIA EMPRESARIAL



Bigstock

Diretor do Procon-SP endossa compromisso do governo em valorizar companhias que respeitam o consumidor

Equilíbrio e harmonia nas relações entre consumidores e fornecedores. O slogan da Fundação Procon-SP parece ter saído, definitivamente, da teoria. Em entrevista exclusiva para a **Revista Sindloc-SP**, o diretor do órgão Fernando Capez detalhou recentes iniciativas que valorizam a defesa dos direitos dos cidadãos, mas sem vilanizar as empresas e estimular um ambiente de insegurança jurídica. Um dos resultados dessa postura é a expressiva redução do prazo efetivo entre a reclamação e a resolução do problema - de 120 para 28 dias, em média.

"Esse pensamento do Procon-SP acompanha uma filosofia

moderna de gestão, que deixa de lado o caráter punitivo para agir em favor da excelência na gestão empresarial, trabalhando para prevenir novas ocorrências e conciliar direitos e deveres de ambas as partes", enfatiza o vice-presidente do **Sindloc-SP**, Luiz Cabral. Confira alguns dos pontos elencados por Capez.

DESBUROCRATIZAÇÃO DE PROCESSOS

Na esteira da agenda do governo estadual focada na eliminação de burocracias, a Fundação idealizou um aplicativo que possibilita que o consumidor manifeste sua queixa em uma

▲ UMA DAS MEDIDAS DO PROCON-SP É A CRIAÇÃO DE UM SELO DE EMPRESA AMIGA DO CONSUMIDOR, UMA ESPÉCIE DE CADASTRO DO BEM

plataforma online. "Ela é remetida diretamente ao fornecedor, cabendo ao Procon-SP apenas a tarefa de monitorar a troca de informações e os prazos de atendimento", comenta o dirigente. A empresa deve oficializar sua resposta em um intervalo máximo de dez dias a partir da data da notificação da reclamação.

CADASTRO POSITIVO

Outra medida inédita estabelece uma espécie de lei do bem para as companhias que atuarem com mais eficiência para solucionar as

Divulgação



"Toda a atividade associada à solução de conflitos consome em torno de 3% do PIB, uma estrutura cara e que amplia incertezas no ambiente de negócios"

FERNANDO CAPEZ

– DIRETOR DO PROCON-SP

demandas de seus clientes. As empresas que obtiverem um índice de 85% de resolução dos conflitos terão direito a receber o Selo Empresa Amiga do Consumidor, que estará visível à população nos principais canais de comunicação do poder público. Já as corporações que não atingirem essa nota de corte serão acionadas para participar de uma audiência de conciliação. "Esses procedimentos tornam esse processo muito mais transparente e civilizado, além de incentivarem a iniciativa privada a aprimorar sua oferta de serviços e a equipe de colaboradores", avalia Capez.

FIM DA JUDICIALIZAÇÃO DO CONSUMO?

Como parte do compromisso de simplificar essa rede de relações, o Procon-SP elaborou a Portaria 56, que institui uma tese ou interpretação jurídica única a ser aplicada pelos 307 órgãos de defesa vinculados à Fundação. "Toda a atividade associada à solução de conflitos consome, no Brasil, recursos da ordem de 3% do Produto Interno Bruto. É uma estrutura cara e que amplia incertezas no ambiente de negócios. O resultado torna-se ainda mais nocivo para o consumidor, pois desestimula a atração de novos investimentos, diminui o recolhimento de tributos e o volume de empregos gerados", observa. "Toda a cadeia produtiva é prejudicada quando há predisposição a multas e não à ação preventiva", complementa.

FALANDO EM MULTAS...

Embora pondere que o Procon-SP não tem a responsabilidade pela aplicação de penalidades por infrações de trânsito, Capez critica a punição ostensiva como meio para absorver uma sanha arrecadatória. A chamada indústria das multas é considerada a maior fonte de reclamações dos clientes das locadoras de automóveis. "O governo deve dar o exemplo e abdicar de práticas como a implementação de radares como verdadeiras armadilhas, que violam o Código Brasileiro de Trânsito. Os fins não podem justificar os meios. Avisos informativos deveriam apresentar claramente o limite de velocidade daquele trecho, em uma fiscalização ética e com abordagem técnica, sem viés ideológico", frisa.

COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

Outra novidade é o lançamento da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor, que visa a oferecer orientações à população e conscientizá-la sobre a importância de acompanhar e cobrar seus deveres, mas de maneira fundamentada. "Em paralelo, já firmamos acordos de cooperação com 72 empresas, no intuito de por em prática compromissos sólidos de qualificação do atendimento", afirma. Com mediação e portas abertas ao diálogo, o poder público cria o cenário ideal para novos e harmoniosos negócios. ■

LEILÃO DE SEMINOVOS: A NOVA APOSTA DAS STARTUPS

Como as empresas de locação de veículos podem se aproximar desse nicho e dinamizar a rotina de desmobilização de frota

A desmobilização da frota das locadoras de veículos requer um planejamento que varia de acordo com a estrutura e o porte da empresa, e com o tempo disponível para a comercialização dos seminovos antes da compra de novos ativos. E de olho nessa preocupação, startups começaram a investir na viabilização de leilões online, apontando em um modelo prático e eficiente no qual o vendedor recebe todo o suporte a fim de que haja a maior recuperação possível no valor de venda.

O mercado movimentou 9,4 milhões de veículos nos primeiros oito meses do ano. Empresas como a InstaCarro apostam na modalidade de pregão eletrônico para a venda de seminovos. Antes de ir a leilão, a startup faz uma avaliação rápida e criteriosa do veículo e, após a efetivação do negócio, assume a responsabilidade por todo o processo de transferência.

Entre as vantagens do serviço estão a oferta para mais de 1.500 lojas multimarcas e concessionárias do Brasil em até 1h30. Elas podem dar seus lances e cabe ao vendedor escolher a melhor alternativa. Por meio de um aplicativo, o proprietário pode acompanhar toda a movimentação. Caso aceite algum lance, o pagamento é feito à vista.

Já a Loop foi constituída com a união de forças entre o portal Webmotors e a Estapar, especializada em remarketing de veículos. A plataforma atua na comercialização de carros com uma estratégia que integra também pontos físicos, tanto em pátios como em estacionamentos da rede Estapar.

O remarketing é uma modalidade de negócios que recoloca no mercado automóveis, utilitários, motos e caminhões, por intermédio de uma gama completa de serviços. Os leilões de frotas, tanto físicos como online, incluem transporte,

Vantagens da venda por leilão

- Pagamento rápido, geralmente no mesmo dia
- Previsibilidade, que permite planejar o capital
- Melhor preço de revenda
- Visibilidade e divulgação ampliada
- Grande oferta de compradores

preparação e vistorias técnicas. Atualmente, mais de 60% da comercialização é feita na internet.

A empresa presta serviços na venda de seminovos de parceiros como bancos, financeiras, locadoras, empresas privadas, montadoras e concessionárias. Antes dos eventos de venda, os carros passam por vistoria visual, mecânica, higienização e regularização dos documentos. A Loop também se responsabiliza pela guarda adequada.

REDUZA GASTOS COM UMA GESTÃO ATIVA DAS NOTIFICAÇÕES E BOLETOS USANDO O SISTEMA DE AUTO GESTÃO DA LW TECNOLOGIA.

Conheça o Sistema de Gestão de Infrações: O jeito mais rápido e prático de consultar e regularizar infrações de trânsito de sua frota.

Sistema com desenvolvimento exclusivo LW Tecnologia:

 **SGI Consultas** - busca ativa de notificações  **SGI Gestão** - organizador de notificações

Espelho da notificação e/ou formulário padrão para indicação do condutor infrator.

Controle da notificação:

Data de Envio ao Órgão | Notificações Concluídas | Notificações Pendentes.

Evite multas NIC (Não Indicação de Condutor).

Boleto para pagamento com **20% de desconto***.

Mais de 60 órgãos de trânsito homologados para consulta.

Indicadores de situações gerais em gráficos.

Conheça nossos produtos/soluções para **Rent a Car** e **Gestão de Frotas**.

*O desconto é válido quando disponível pelo órgão de trânsito responsável.



LW TECNOLOGIA

(41) 3501.8315
comercial@lwtecnologia.com.br
www.lwtecnologia.com.br



IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS DE VOLTA À ESTRADA

Com aumento em torno de 80%, setor lidera o crescimento percentual na indústria e também na frota das locadoras

Depois de um recuo que persistiu por quatro anos consecutivos, o setor de implementos rodoviários engatou a marcha da recuperação. De janeiro a agosto foram emplacadas 42,5 mil novas unidades, o que representou um aumento de 51% em relação aos oito primeiros meses de 2018, conforme apontaram os números da Fenabrave. Nesse mesmo período do ano passado, o crescimento diante de 2017 foi ainda mais expressivo e aproximou-se de 84%.

Ainda que timidamente, esse mercado começa a ganhar espaço nos negócios das montadoras. O volume de unidades disponível na frota da indústria registrou alta de 78,5%. "O processo de reposição das perdas segue de forma gradual, mas acreditamos que, até o fim de 2019, superaremos em 20% os indicadores de 2018", acredita Norberto Fabris, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir). De acordo com o dirigente, as vendas ao merca-

do interno deverão ficar em torno de 100 mil a 110 mil produtos. Em 2014, o montante apurado foi de 160 mil.

Atividades como o agronegócio e a mineração estão entre os principais motores dessa reação, o que favoreceu categorias como os reboques e semirreboques, com incremento acima de 50%; e as carrocerias sobre chassis, cuja variação positiva foi de 31%. Fabris espera ainda uma evolução mais ágil da demanda na construção civil, mas acredita que isso possa ser viabilizado por meio de uma política de incentivo governamental.

Embora esbanje otimismo, Fabris reconhece que a economia ainda não tem dado resposta satisfatória para acelerar, em especial, os negócios que movimentam os implementos leves,

como comércio, pequenos serviços e a distribuição de produtos nas cidades. Esse ritmo mais lento na retomada de leves tem causado uma distorção com relação ao comportamento histórico do mercado. Em anos regulares, segundo a Anfir, a relação entre os segmentos oscila de 1,5 a 2 produtos leves para cada implemento pesado. Em 2019, a projeção é de vendas praticamente iguais.

As locadoras podem aproveitar esses bons ventos e reforçar atuação no setor de implementos. "Elas têm a terceirização de frotas no cerne de suas estratégias, já estão próximas dos segmentos que impulsionam esse mercado e, portanto, não precisam despender investimentos vultosos com prospecção", avalia Fabris.

Franca recuperação

Volume de emplacamentos em jan-ago
(em mil unidades e crescimento/ano anterior)

15,72 (-6,6%)

2017

28,90 (+83,8%)

2018

42,51 (+51,0%)

2019

NETFLIX EM QUATRO RODAS

Novos hábitos de mobilidade dos brasileiros favorecem advento dos modelos de aluguel por assinatura e de longa duração

Por meio de um aplicativo, o usuário escolhe um modelo de veículo para locação a partir de 30 dias. Em até 72 horas após a efetivação do cadastro, ele recebe o automóvel em casa ou no local desejado, sem limite de quilometragem nem a necessidade de devolvê-lo com o tanque cheio. Essa cena começa a fazer parte do cotidiano de grandes metrópoles brasileiras e chama a atenção da indústria de aluguel para um nicho com potencial quase irreversível.

A locação de longo prazo já tinha o segmento corporativo como mercado cativo. A novidade é que pessoas físicas passaram a abraçar esse conceito, tendo em comum a ausência de apetite para investir em um carro próprio e o fato de não se sentirem plenamente atendidas pelos aplicativos de transporte. Pesquisas globais como da Deloitte ajudam a referendar a recorrência desse comportamento. Segundo o levantamento, 62% dos jovens das gerações Y e Z que optam por serviços de compartilhamento acham dispensável a aquisição de um veículo no futuro.

Nos Estados Unidos, a modalidade responde por mais de 50% da venda de automóveis novos e, recentemente, despertou a atenção de grandes players do setor. Em maio deste ano, a Enterprise Holdings lançou o que foi considerada a primeira solução do gênero no mercado norte-americano, intitulada Subscribe e comercializada inicialmente nos estados de Minnesota, Missouri e Nevada. Um mês depois, a Hertz seguiu o exemplo.

"A grande vantagem para o cliente está na conveniência. Mais do que ter o veículo entregue em domicílio, ele não precisa assumir gastos nem ter dor de cabeça com manutenção, assistência, seguro, emplacamento e impostos", destaca Helio Netto, diretor da Vai.Car. Lançada originalmente em Atlanta e Miami (EUA), a startup iniciou operações no Brasil há um ano e meio com foco no aluguel de longa duração e sem apostar em lojas físicas. Sua plataforma digital reúne 7



HELIO NETTO – VAI.CAR:

"MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES DE PAGAMENTO E DISPENSA DE DEPÓSITO CAUÇÃO CONTRIBUEM PARA DEMOCRATIZAR O SERVIÇO."

mil carros sublocados, entre hatchs com ou sem opcionais e sedãs. A frota reúne soluções de telemetria embarcada, o que favorece o controle gerencial pela empresa.

O processo de reserva é inteiramente online e as opções de pagamento incluem cartão de crédito, boleto bancário ou mesmo casas lotéricas. Não há exigência de depósito caução na contratação do serviço e a renovação pode ser feita automaticamente. "O grau de automatização e as facilidades para aquisição atraíram também motoristas de aplicativos para a ferramenta", revela Netto.

Mas empreendedores que pensam em lançar suas fichas nesse conceito devem se apressar, pois até companhias de outros setores abriram os olhos. No primeiro semestre deste ano, a adesão ao serviço de carro por assinatura da Porto Seguro cresceu 72% na comparação com o mesmo período de 2018. "O veículo chega a ser até 6% mais barato do que adquirir um automóvel zero à vista, e até 24% se a compra for financiada em 12 meses. Com todos os gastos postos na ponta do lápis, essa opção se mostra realmente vantajosa", avalia o gerente Marcelo Rosal. A solução está disponível no estado de São Paulo e na região metropolitana do Rio de Janeiro.

Essa onda promete não ser passageira e reflete com precisão um comportamento universal dos consumidores, para os quais mobilidade e conveniência se tornaram os verdadeiros patrimônios.

SETOR AUTOMOTIVO AINDA ESTÁ LONGE DA MATURIDADE DIGITAL

Estudo revela que 61% das empresas ainda não passaram por uma transformação digital, focando unicamente na otimização de processos

Fazer uso da tecnologia para melhorar a performance e garantir resultados tornou-se condição imperativa para a competitividade. Porém, no setor automotivo, 61% dos profissionais da área informaram que as empresas em que trabalham estão longe de alcançar a maturidade digital e, desse percentual, 14% estão muito longe de atingi-la.

Os dados fazem parte da pesquisa *Índice de Transformação Digital do Setor Automotivo*, realizada

pelo Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (Cesar), em parceria com o Automotive Business. Os números foram apurados por meio de questionário *online* com 93 pessoas que atuam em 600 empresas, entre fabricantes de veículos e fornecedores, incluindo locadoras de médio porte. Do total de entrevistados, 46% ocupam cargos de coordenação, gerência, diretoria, vice-presidência e presidência.

A pesquisa também revelou que 31% apontaram que estão perto de concretizar a transformação digital e apenas 4% sinalizam estar muito perto. Mesmo que a implantação demande um longo caminho, 86% dos entrevistados acreditam que a transformação digital é um tema prioritário nas suas corporações e apenas 9,7% entendem que elas não priorizam o assunto.

Somente 42% dos entrevistados afirmaram ter adotado alguma iniciativa contundente, além de simplesmente otimizar processos. "Muitas empresas falam em transformação digital, mas só executam medidas de otimização dos processos, deixando uma série de iniciativas essenciais de fora, como a geração de novos modelos de negócio", explica Eduardo Peixoto, *Chief Design Officer* do Cesar.

Para Peixoto, a transformação digital parte da ruptura do modelo de negócio em atividades-chave das organizações. "O setor automotivo tem de passar por esse processo para não perder espaço para outros players. As locadoras, em particular, devem se apressar para aprimorar o uso de recursos digitais que substituem a burocrática operação de aluguel no balcão", finaliza. ■



PARCERIA DE SUCESSO

Para sua frota

Seguro Auto Contra Terceiros:

- DANOS MATERIAIS: R\$ 50.000,00
 - DANOS CORPORAIS: R\$ 100.000,00
 - Assistência 100Km completa
- Prêmio TOTAL por item: R\$ 397,30

Para o seu pátio

Coberturas	LMI
Incêndio/ Queda de aeronave/ Explosão	R\$ 500.000,00
Danos elétricos	R\$ 10.000,00
Fumaça	R\$ 10.000,00
Prêmio Total	R\$ 292,41

Para sua tranquilidade

- ASSISTÊNCIA 24H COMPLETA 100KM A R\$ 8,99 POR ITEM, MENSAL.
- ATENDIMENTO 0800 EXCLUSIVO

www.segplus.com.br | contato@segplus.com.br

0800 917 00 00

PADRÃO DE EXCELÊNCIA INTERNACIONAL PARA A AUDITORIA



Divulgação

VIVIANE BAUER
SÓCIA-DIRETORA DA BDO

“Os órgãos reguladores estão cada vez mais preocupados com a qualidade dos trabalhos de auditoria devido às deficiências identificadas nas inspeções, o que requer uma postura mais cética e independente em relação às empresas”

O *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB), órgão responsável pela emissão das normas internacionais de auditoria, vem trabalhando na revisão de diversas regulações. Uma delas é a *ISA 540 - Auditoria de Estimativas Contábeis, Inclusive do Valor Justo, e Divulgações Relacionadas*, cuja versão atualizada estará vigente a partir de exercícios iniciados em 15 de dezembro de 2019.

No Brasil, a NBC TA 540, norma equivalente, está em processo de audiência pública no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e deverá ser aplicada com a mesma data de vigência. Nesse contexto, é importante entender o que motiva essas revisões e como elas impactam nos processos contábeis e fiscais das empresas.

É incontestável que a auditoria tem experimentado um processo de aumento nos riscos devido a ambientes de negócios mais complexos. Os atuais *frameworks* contábeis estão requerendo

estimativas mais complexas com alto grau de incerteza, como são os casos do IFRS 9 (CPC 48) e do IFRS 16 (CPC 06) – que, muitas vezes, são materiais para as demonstrações contábeis de certas entidades.

Além disso, os órgãos reguladores estão cada vez mais preocupados com a qualidade dos trabalhos de auditoria devido às deficiências identificadas nas inspeções, o que requer dos auditores uma ação imediata, uma postura mais cética e independente.

Os aprimoramentos da ISA 540 foram realizados em conjunto com outros grupos de trabalho do IAASB, que estão tratando da revisão da *ISA 315 - Identificação e Avaliação dos Riscos de Distorção Relevante Por Meio do Entendimento da Entidade e do Seu Ambiente*, norma que é o ‘coração’ da auditoria. Por isso, foram introduzidos novos conceitos como fatores de risco inerente, *spectrum* de níveis de riscos inerentes e uma avaliação separada entre riscos inerentes e de controle.

A ISA 540 traz também requerimentos baseados no esforço de trabalho. Primeiramente, deve-se avaliar se é possível obter evidência de auditoria por meio de eventos subsequentes. Se a resposta for sim, esse será o procedimento de auditoria para validação da estimativa. Se não, parte-se para o segundo passo, que seria testar como a administração da entidade fez a estimativa. Caso não seja possível ou suficiente, a última alternativa seria o auditor desenvolver uma estimativa pontual ou intervalo para comparar com o valor registrado. Além disso, os requerimentos de documentação estão mais robustos e o material explicativo traz diversos exemplos de aplicação. ■



Já pensou em crescer sua frota com um cliente que está mudando a mobilidade urbana no Brasil?

Alugue pra kovi

E embarque em um mercado que não para de crescer: o de motoristas de aplicativo.

Segurança garantida

Temos o menor índice de roubo e inadimplência do mercado.

Empresa sólida

Acelerada pelos maiores fundos de investimento do Brasil e do mundo.

Aumente sua frota, sem aumentar sua estrutura

A **kovi**, através do seu exclusivo sistema de gestão, gerencia todos os serviços da frota (manutenções preventivas, corretivas, seguro)

✉ Mande um email para negocios@kovi.com.br e seja um parceiro **kovi**

O NOVO JEITO DE SE MOVER PELA CIDADE.

MOBI

FIAT

Leo Burnett Talor Made

É HORA DE MOVIMENTAR SUA EMPRESA.

Na Fiat, associado SINDLOC tem condições especiais na compra do Fiat Mobi. Garanta o seu.



Maior
desempenho*



O mais econômico
da categoria*



Baixo custo
de manutenção*



No trânsito, dê sentido à vida.

*De acordo com o selo CONPET, categoria Motores 1.0 Aspirados.